Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 9hmin, ocorreu a quadragésima terceira reunião ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, de maneira totalmente online, via plataforma Cisco Webex. **Membros Presentes: Flávia Dias –** DIOUT/DRHS; **Guilherme Nunes e** Jean Pereira **–** SOP; **Luis Sergio Feijó –** Secretaria da Saúde; **Sérgio Cardoso – Comitê** Gravataí; **Juliana Young –** Comitê Camaquã; **Alessandro Noal** – Comitê Santa Maria; **Cesar Araújo** – Comitê Lago Guaíba; **Cacinele Rocha ­–** Comitê Tramandaí; **Rossana Goulart –** FEPAM; **Daniel Pereira –** Comitê Sinos; **Eliane Castilho** – Comitê Mampituba; **Antonio Pereira** – DINFRA/SEAPDR e **Cap. André Avelino Rodrigues –** SSP – COMANDO AMBIENTAL**.** **Demais presentes:** Carlos Silveira – DIOUT/DRHS/SEMA; Franciele Niewinski – DIOUT/DRHS/SEMA;Ingo Schneider – DIOUT/DRHS/SEMA; Cristiane Loebens– Comitê Turvo; Mateus Cerutti – Comitê Alto Jacuí e Carmem Silva e Gabriel Frota – SE CRH/RS. A Presidente Flávia Dias saúda a todos e, tendo a confirmação do quórum regimental, dá início à reunião às 9h11min. **Item 1. Apreciação da Ata da 11ªB Reunião Extraordinária da CTAS:** Os membros presentes dispensam a leitura da ata e a Presidente coloca a mesma em regime de votação. **Aprovada por unanimidade.** **Item 2. Acompanhamento da Resolução 402/2022:** A Presidente apresenta os cadastros concluídos, colocando que foram um total de 110 no mês de fevereiro, 126 no mês de março e, até a data da reunião, haviam 61 no mês de abril. Coloca que, devido à problemas no SIOUT, não foi possível dividir os cadastros por bacia hidrográfica e nem por Município. Cita que, se comparado com a média de cadastros mensais para o ano de 2021, os números até o momento estão abaixo da média. Portanto, expressa a necessidade de ampliar os esforços de divulgação e incentivo ao cadastro. Sérgio Cardoso coloca que, pela Resolução, a CTAS é a responsável pelo acompanhamento da efetividade da resolução e, portanto, é necessário organizar como será feito este acompanhamento, visando não deixar todo o trabalho de levantamento das informações para o DRHS. Reforça a importância da participação dos Comitês de Bacia e que os mesmos pautem as Resoluções do CRH em suas plenárias. Propõe que a CTAS faça o acompanhamento e repasse as informações para as Câmaras de Gestão de Região Hidrográfica, visando informar e incentivar que os Comitê pautem as informações. Após amplo debate e esclarecimentos, a Presidente propõe que o DRHS traga, na próxima reunião, um documento contendo a proposta de metodologia para o acompanhamento da efetividade da Resolução. Os membros presentes concordam com a proposta de encaminhamento. A Presidente então passa ao próximo item. **Item 3. Deliberação sobre GPS em equipamentos das empresas de perfuração para atender ao Art. 35 do PERH atual e outras ações:** A Presidente Flávia Dias coloca que, pelo Art. 35 do atual PERH em vigor, deve-se colocar GPS nos equipamentos de perfuração, o que não é atendido hoje. Antonio Pereira coloca que a SEAPDR vê a proposta com ótimos olhos e cita que talvez seja importante que a CTAS encaminhe oficialmente a deliberação para a Secretaria, visando facilitar a operacionalização. Jean Galarça coloca que este é um passo importante, porém, é necessário debater também como as entidades irão se organizar internamente para receber essas informações, assim como para realizar as fiscalizações em caso de necessidade. A Presidente Flávia Dias coloca que este artigo precisa ser regulamentado por uma Resolução do CRH. Portanto, propõe que seja criado um Grupo de Trabalho para elaborar a minuta de resolução e, posteriormente, a mesma será apreciada pela CTAS antes de ir ao CRH. Os membros aprovam a criação do GT e a Presidente então questiona qual será a composição do mesmo, solicitando que os membros que desejem participar, se manifestem. Após manifestações, os membros que solicitaram a participação no GT foram: Flávia Dias – DRHS/SEMA, Sérgio Cardoso – Comitê Gravataí, Juliana Young – Comitê Camaquã, Jean Galarça – SOP e Guilherme Nunes – SOP. Além destes, manifestaram interesse também Franciele Niewinski – DRHS/SEMA e Carlos Silveira – DRHS/SEMA. Após breves debates, os membros presentes citam que, por ser uma empresa perfuradora, pode haver conflito de interesse na participação dos representantes da SOP. Portanto, a Presidente coloca em votação a participação da SOP no grupo de trabalho. Com 3 votos favoráveis e 7 contrários, ficou vedada a participação da SOP no GT. A Presidente esclarece que o GT irá construir a proposta inicial e, posteriormente, a mesma será apreciada pela CTAS e pelo CRH, onde a SOP poderá contribuir. Com nada mais havendo a tratar sobre o assunto, a Presidente passou ao próximo item da pauta. **Item 4. Assuntos Gerais:** Sérgio Cardoso coloca que está se iniciando as rodadas das oficinas para atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Solicita que todos participem e ajudem a divulgar as oficinas, visando oportunizar a construção coletiva deste documento. Com nada mais havendo a tratar, a Presidente deu a reunião por encerrada, às 10h58min e eu, Gabriel Frota, lavrei a presente ata.